

Introdução

A valorização das questões relativas às políticas públicas de educação e a predominância de estudos sobre a escolarização das camadas populares, em detrimento da escolarização das elites, têm obscurecido a necessária discussão sobre a qualidade das escolas particulares.

Tal tendência manteve intacto, até muito recentemente, o suposto silenciamento sobre a rede privada de ensino em um contexto social e político que vem tornando cada vez mais complexo o sistema educacional.

A luta concorrencial estabelecida pela implementação da lógica de mercado entre as escolas particulares, é um dos principais aspectos que contribuíram para a complexificação da atual oferta escolar existente, refletindo no comportamento das famílias frente ao processo de escolha de escola.

Nesse contexto, a pesquisa foi desenvolvida tendo por base as seguintes questões: Quais os critérios de excelência escolar utilizados pelas famílias para a escolha do estabelecimento de ensino de seus filhos, frente à diversidade da oferta escolar existente na rede privada de ensino? Como se caracteriza esse processo de escolha? Quais os aspectos sócio-culturais que estão embutidos nesse processo?

Para desvendar as novas práticas familiares na escolha de escola, foram investigadas 81 famílias pertencentes a uma fração da elite econômica e cultural. A pesquisa foi realizada através de uma tradicional escola confessional da rede privada de ensino, situada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, que serviu como “via de acesso” às famílias.

O perfil sócio demográfico das famílias, assim como os critérios e as estratégias de escolha, e as expectativas relativas à escolarização de seus filhos foram obtidos através de um questionário auto-administrado respondido pelos pais dos alunos novos, matriculados no ano de 2003, na 1ª e 5ª séries do ensino fundamental daquela escola.

A descrição de todos os passos da pesquisa e dos dados obtidos através deste estudo, foi estruturada em cinco momentos.

No Capítulo 1 foram relatados os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa: as intenções de trabalho e as tensões encontradas no caminho percorrido. A apresentação minuciosa da trajetória percorrida para a realização

deste trabalho deve-se ao fato do rigor da pesquisa qualitativa estar associado não só ao tratamento dos dados, mas, sobretudo, na explicitação da forma como as informações necessárias ao estudo foram obtidas e analisadas, permitindo aos leitores a visualização dos limites e possibilidades do trabalho desenvolvido.

No Capítulo 2 foram apontadas algumas referências teóricas identificadas entre os ainda escassos trabalhos sobre a escolha de estabelecimentos de ensino pelas famílias.

A síntese dos estudos apresentada neste capítulo, serviu de base para a análise dos dados obtidos através das famílias pesquisadas, possibilitando, inclusive, a comparação entre os “achados” desta pesquisa e os de estudos anteriores, especialmente no que se refere à classificação dos tipos de famílias, das estratégias de escolha de escola e dos estabelecimentos particulares de ensino.

O capítulo 3 consiste na apresentação do perfil sócio-demográfico do grupo pesquisado quanto ao patrimônio econômico, cultural, social e escolar, e aos “estilos de vida” que estas famílias revelaram possuir.

Tais dados, cotejados com o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) permitiram a identificação da posição sócio-econômica ocupada pelo grupo investigado na estratificação brasileira. Mas até que ponto o patrimônio possuído pelas famílias interfere no processo de escolha do estabelecimento de ensino para seus filhos?

Algumas considerações iniciais foram tecidas ainda nesse capítulo, levando em conta as condições de escolha identificadas através do perfil das 81 famílias investigadas.

No capítulo 4 estão concentrados, em duas partes, os dados que constituem o foco da pesquisa: o processo de escolha do estabelecimento de ensino. A primeira parte, denominada “a voz da escolha”, representa a demanda das famílias pesquisadas em relação à instituição de ensino de seus filhos. Tal demanda foi caracterizada principalmente pela identificação dos critérios e estratégias de escolha evidenciadas no questionário aplicado aos pais.

Através das informações obtidas com a aplicação deste instrumento, foi possível caracterizar o processo de escolha vivenciado por essas famílias, considerando não só as condições de escolha de escola (patrimônios, informações,

instrumentos, estratégias, etc.) como também, as expectativas familiares frente à escolarização de seus filhos.

Na segunda parte, denominada “a vez da oferta” foram revelados os dados obtidos através das entrevistas realizadas com dirigentes da escola. A realização destas entrevistas foi decidida com o intuito de dar “voz” à escola privada utilizada como via de acesso às famílias investigadas, para que fosse identificada a sua “face” frente ao processo de escolha vivenciado pelas famílias.

Além de oferecer subsídios para a interpretação dos dados coletados pelo questionário aplicado aos pais, as entrevistas permitiram, através da representação do colégio sobre a sua própria identidade, situar esta escola (escolhida pelo grupo investigado) na atual lógica do mercado educacional.

As Considerações Finais deste estudo trazem uma síntese dos resultados obtidos na pesquisa, enfocando os principais critérios e os aspectos sócio-culturais embutidos na escolha daquelas famílias. Paralelamente à sistematização dos dados foram construídas algumas questões e hipóteses sobre o possível sentido atribuído por essas famílias à escolarização de seus filhos, identificado, até onde a investigação permitiu enxergar, através do processo de escolha do estabelecimento de ensino.

Espero com este trabalho ter contribuído para a ampliação do lugar, ainda muito discreto, ocupado pelos estudos sobre a escolarização das elites e para a compreensão da relação que estas camadas sociais vêm estabelecendo com as instituições escolares.